MANUAL DE PROJETOS

CATEGORIA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR – 200 ANOS

30ª CIÊNCIA JOVEM

Bem-vindos, professores!

Este manual foi especialmente criado para ajudá-los a guiar seus alunos pelos eventos e personagens que moldaram essa importante revolta de nossa história. Vamos lá?

A Confederação do Equador foi um movimento separatista ocorrido em 1824, principalmente na província de Pernambuco, no Brasil. Esse movimento foi uma reação à centralização política imposta pelo imperador Dom Pedro I, que havia dissolvido a Assembleia Constituinte em 1823 e outorgado a Constituição de 1824, que estabelecia um governo central forte e reduzia a autonomia das províncias.

Pernambuco, com uma longa tradição de lutas pela autonomia e liberdade, foi o epicentro desse movimento. A região já havia sido palco de outras revoltas importantes, como a Revolução Pernambucana de 1817, que também buscava maior autonomia e reformas políticas. O descontentamento com o governo central, agravado por questões econômicas e sociais, levou os pernambucanos a se rebelarem mais uma vez.

PAPEL PIONEIRO DE PERNAMBUCO

Aspectos Políticos e Ideológicos

Pernambuco teve um papel pioneiro e crucial na Confederação do Equador. A elite local, composta principalmente por proprietários de terras, comerciantes e intelectuais, foi influenciada por ideais iluministas e republicanos. Esses ideais defendiam a descentralização do poder, a maior autonomia das províncias, e direitos individuais, em oposição ao absolutismo monárquico de Dom Pedro I.

Organização do Movimento

Lideranças pernambucanas, como Frei Caneca, Manuel de Carvalho Paes de Andrade e José de Barros Lima (Leão Coroado), foram fundamentais na articulação do movimento. Eles organizaram o governo provisório da Confederação do Equador, que proclamou a independência em relação ao governo imperial e buscou estabelecer um regime republicano e federalista.

Influência Regional

A influência pernambucana foi determinante para a adesão de outras províncias nordestinas ao movimento, como Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba. Esses estados uniram-se a Pernambuco na luta contra a centralização do poder e na busca por um governo mais justo e representativo para as regiões.

Repressão e Consequências

Apesar do fervor e da organização, a Confederação do Equador enfrentou forte repressão do governo imperial. Dom Pedro I enviou tropas para sufocar o movimento, que foi derrotado em poucos meses. Líderes foram presos, e muitos, como Frei Caneca, foram executados.

Impacto Histórico

Embora a Confederação do Equador tenha sido reprimida, seu legado é significativo. O movimento destacou a resistência pernambucana e nordestina à centralização do poder e suas demandas por maior autonomia e justiça social. Essas lutas influenciaram movimentos futuros e ajudaram a moldar o cenário político brasileiro nas décadas seguintes.

A resistência de Pernambuco e seu papel pioneiro na Confederação do Equador são um testemunho da busca por liberdade, autonomia e justiça social, valores que continuam a ser relevantes na história e na identidade do Brasil.

LINHAS DE PESQUISAS ORGANIZADAS POR ÁREA

Ciências Biológicas

1. **Impacto Ambiental e Uso da Terra no Período da Confederação do Equador:**
    - Estudo sobre as alterações no uso do solo e na vegetação causadas pela revolta e seus desdobramentos.
    - Estudo das mudanças no uso da terra e do impacto ambiental causado pelas práticas agrícolas e extrativistas da época.
    - Análise das consequências ambientais dos conflitos, como desmatamento e poluição de recursos hídricos.
    - Análise da biodiversidade na região afetada pelo movimento, incluindo flora e fauna local.

2. **Saúde e Doenças no Período da Confederação do Equador:**
    - Investigação das condições de saúde da população durante o período da revolta.
    - Estudo sobre as epidemias e doenças que afetaram a região durante e após o conflito.

3. **Alimentação e Agricultura:**
    - Análise das técnicas agrícolas utilizadas e dos principais cultivos da época.
    - Estudo sobre a alimentação da população envolvida na Confederação e a relação com a saúde e nutrição.

Ciências Exatas

1. **Cartografia:**
    - Análise da cartografia da época e como as fronteiras e territórios foram representados.
    - Estudo das mudanças e sua representação em mapas antes e depois da revolta.
    - Estudo dos mapas e cartas geográficas da época para entender a delimitação territorial e a geopolítica da região.
    - Análise das rotas de comunicação e transporte utilizadas durante o movimento.

2. **Tecnologia Militar e Armas:**
    - Pesquisa sobre as armas e tecnologias militares utilizadas durante a Confederação do Equador.
    - Análise da logística e das estratégias militares empregadas pelos revoltosos e pelas tropas imperiais.

3. **Economia e Comércio:**
    - Investigação sobre os aspectos econômicos, como a produção, distribuição e comercialização de bens.
    - Análise dos impostos, tributos e a economia regional durante o período da Confederação do Equador.

Ciências Humanas

1. **História e Política:**
    - Estudo detalhado das causas e consequências políticas da Confederação do Equador.
    - Análise do papel dos líderes e das ideologias envolvidas no movimento.
    - Estudo detalhado do contexto histórico e político que levou à formação da Confederação do Equador.
    - Análise dos principais líderes e suas motivações, além dos impactos do movimento na formação política do Brasil.

2. **Sociedade e Cultura:**

   - Pesquisa sobre o impacto social e cultural da revolta nas comunidades locais.
   - Estudo das manifestações culturais e literárias influenciadas pelo movimento separatista.
   - Investigação sobre o cotidiano da população envolvida, incluindo a vida social, costumes e tradições.
   - Análise do papel da religião e das instituições religiosas no movimento separatista.
   - Estudo sobre a influência das ideias iluministas e republicanas entre os participantes da Confederação.

3. **Direitos Humanos e Movimentos Sociais:**

   - Investigação sobre a luta por direitos e liberdade durante a Confederação do Equador.
   - Comparação com outros movimentos separatistas e de resistência no Brasil e no mundo.
   - Pesquisa sobre os direitos e as liberdades reivindicadas pelos separatistas.
   - Estudo sobre a participação de diferentes grupos sociais, incluindo escravizados, indígenas e mulheres, no movimento.

Comissão Organizadora da 30ª Ciência Jovem